

## ESPECIAL

# Filhos acham a mãe quase 50 anos depois em abrigo em Petrópolis

MARCO ANTONIO PEREIRA

A vida de Maria da Conceição Marques da Silva, de 79 anos, é cheia de incógnitas, mas na manhã desta terça-feira, em Petrópolis, um capítulo feliz foi acrescentado à sua história. Depois de quase 50 anos, ela reencontrou os filhos, que vieram da região de Juiz de Fora, em Minas Gerais, para levá-la finalmente para casa.

Mas por que ela ficou tanto tempo longe do lar? Como essa mineira de Santos Dumont acabou vivendo tanto tempo longe dos filhos e vindo parar em Petrópolis? Algumas respostas já foram dadas... A família de dona Maria - que sofre de distúrbios psiquiátricos - suspeitava de que ela estivesse morta, mas os filhos ainda tinham esperanças de encontrá-la viva.

Segundo eles, seu pai contava que teve que internar a esposa em um hospital psiquiátrico em Barbacena, e depois de algum tempo ela teria morrido. Os filhos dizem que no fundo nunca acreditaram na história, porque eles não se lembravam de velório ou enterro da mãe.

O que aconteceu entre essa internação em Barba-

cena e o surgimento de dona Maria em Petrópolis? Tudo é um mistério...

Mas, através do trabalho de pesquisa de Cidnea Maria Esteves Moutinho, coordenadora das Residências Terapêuticas do Município de Petrópolis, e de sua equipe, foi possível localizar a família da simpática senhora e promover o reencontro emocionante de hoje.

“Ela sempre falava que tinha que ir embora para ver os filhos, mas não se lembrava direito onde morava”, contou Cidnea. “Aos poucos, fomos juntando as peças, quando ela se lembrava de algum detalhe, como por exemplo quando falou sobre o bairro Benfica, em Juiz de Fora. Levamos ela até lá, mas com o passar dos anos tudo mudou e ela não reconheceu o local”, continuou.

## RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS

Em Petrópolis, dona Maria passou por um lar de idosos e em 2004 foi para o hospital psiquiátrico Santa Mônica, onde ficou até 2017, quando foi finalmente acolhida em uma das três Residências Terapêuticas da cidade.

As Residências Terapêuticas são uma iniciativa do governo municipal que permitem o cuidado dos pacientes psiquiátricos fora



Dona Maria e filhos: reunião emocionante após quase 50 anos desaparecida. Festa com doces e bolo para marcar o reencontro

do ambiente hospitalar e foi lá que dona Maria ficou sendo cuidada até a manhã de hoje, na unidade que fica na Rua Monsenhor Bacelar, no Centro.

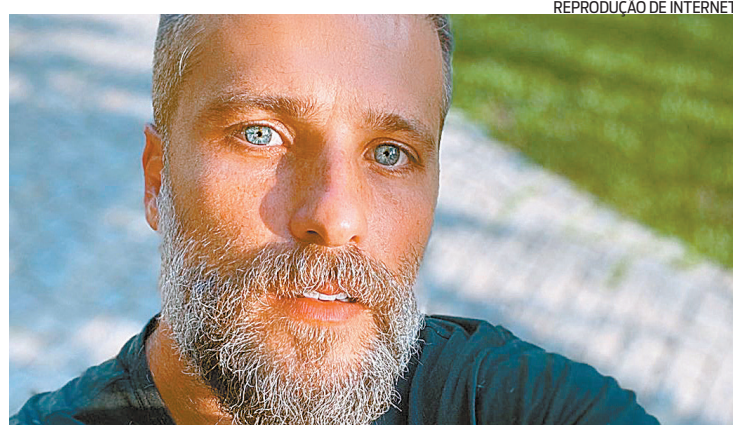
Há cerca de um ano, dona Maria falou sobre a cidade de Santos Dumont, foi

quando Cidnea teve a iniciativa de entrar em contato com o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - da cidade, e lá a equipe do órgão conseguiu encontrar os filhos vivos de dona Maria.

Dos seis filhos, três vieram

levar dona Maria para casa: Marcelo, Tadeu e José Antônio ficaram muito emocionados ao reencontrar a mãe que, apesar de não reconhecê-los, entendeu a situação e, feliz, foi embora com eles. “Vou ficar com muita saudade dela, todos os cuida-

dores e as outras residentes que se tornaram amigas com o passar dos anos, todos choramos, mais ao mesmo tempo ficamos com o coração cheio de felicidade pelo reencontro dos filhos com sua mãe”, finalizou emocionada Cidnea.



## Gagliasso fala com humor do ‘Surubão’

Bruno Gagliasso voltou a falar sobre o polêmico “Surubão de Noronha” no Twitter, nesta terça-feira. O ator abordou o assunto após assistir ao filme “O Dilema das Redes”, que fala sobre o impacto das redes sociais na vida das pessoas.

“Eu tenho muita dificuldade de negar o surubão de Noronha porque é uma história muito divertida se fosse real. Mas devo frustrá-los. Sou um pai de família apaixonado pela Giovanna sem tempo pra farra. Não me cancelem”, escreveu Bruno no Twitter.

“Neguei esses dias também, mas sempre com uma risadinha de canto pra tentar manter o mistério. Aliás,

com aquele elenco não ia rolar surubão nenhum. Se eu visse geral pelado ia ter crise de riso real”, respondeu Fernanda Paes Leme.

O “surubão de Noronha” foi um dos assuntos mais comentados entre as celebridades no ano passado. A confusão começou depois que um perfil anônimo começou a fazer postagens afirmando que os famosos “organizavam surubas em Fernando de Noronha”.

Eu tenho mta dificuldade de negar o surubão de noronha pq é uma história mt divertida se fosse real. Mas devo frustrá-los. Sou um pai de família apaixonado pela Giovanna sem tempo pra farra. Não me cancelem.

## Marquezine se entrega à natureza e ganha elogios

Bruna Marquezine postou no Instagram, na noite desta segunda-feira, algumas fotos em que aparece de maiô em meio a natureza. Nas imagens, a atriz aparece pegando sol em um local com árvores e riacho. Bruna não indicou a localização de onde estava e postou apenas o emoji de uma tartaruga na legenda das fotos.

A atriz recebeu vários elogios. “Perfeita”, disse uma admiradora. “Os gnomos e fadas choraram”, disse outra pessoa. “Chocada com tamanha perfeição”, comentou outra fã.

Bruna Marquezine não assume nenhum relacionamento desde que terminou com Neymar. A atriz contou, no entanto, no canal de Giovanna Ewbank, que pretende se casar e que não precisa ser necessariamente na igreja. Ela também revelou que o maior porre que já tomou na sua vida foi na Grécia.

“Foi feio, não foi bacar-



na. Lá, você sai para almoçar e começa a beber no almoço, e daí vira uma festa no restaurante, e de repente você está em outra,

e em outra... eu acordei de argola, com a bolsinha atravessada e de rasteirinha. Daí você tira o porre como é que foi”, revelou.

## Covid mata 1.113 em 24h

Segundo novo levantamento do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) divulgado nesta terça-feira (15), o Brasil registrou 1.113 novas mortes causadas pela Covid-19 em 24 horas. O total agora é de 133.119. O crescimento é de 0,8%. A taxa de letalidade é 3%. Média móvel da última semana é de 808 mortes por dia.

Já o número de casos confirmados do novo coronavírus foi para 4.382.263. Desse total, 36.653 casos só de anteontem para ontem. O crescimento também foi de 0,8%. A média móvel da última semana é de 31,4 mil novos casos por dia.

A contagem de casos realizada pelas Secretarias Estaduais de Saúde inclui pessoas sintomáticas ou assintomáticas; ou seja, neste último caso são pessoas que foram ou estão infectadas, mas não apresentaram sintomas da doença.

O levantamento de anteontem (14) registrou 381 óbitos e 15,1 mil de casos em 24 horas. Até então, o Brasil tinha 132 mil mortes e 4.345.610 pessoas infectadas pelo novo coronavírus.

O ranking de número de mortes segue liderado pelo estado de São Paulo, que tem 32.963 óbitos causados pela Covid-19. O Rio de Janeiro continua em segundo lugar, com 17.180 mortes.

## Ex mata mulher na frente de uma filha

Uma mulher de 39 anos identificada como Shirley Rúbia Gertudes foi morta pelo ex-marido na frente da própria filha, de quatro anos de idade, na Ceilândia, no Distrito Federal, na tarde da segunda-feira.

O crime foi cometido dentro de um hospital particular da Ceilândia na frente da filha do casal e do médico que a atendia. Shirley, que trabalhava como vigilante, chegou a ser socorrida e levada para um centro de ci-

rurgia, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

Ela e o suspeito do crime, identificado como Rafael Rodrigues Manoel, de 35 anos, teriam discutido antes da consulta. O homem teria saído do local, voltado com

uma faca e desferido diversos golpes contra a mulher.

Segundo a polícia, Rafael fugiu do local e cometeu suicídio na residência na qual vivia com os pais. Ele teria cometido o feminicídio por não aceitar o término do re-

lacionamento há cerca de quatro meses. Os dois estavam juntos há seis anos e, segundo familiares, as ameaças seriam constantes.

Além da filha de quatro anos, Shirley deixa um filho de 17.